

PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA POR DOMICÍLIOS CONTÍNUA TRIMESTRAL - PNADCT¹/DF

Setembro/2017

Os resultados da PNADCT para o Distrito Federal mostram uma tendência de recuperação do mercado de trabalho. A taxa de desocupação no 3º trimestre de 2017 foi estimada em 12,3% (201 mil pessoas), ficando 0,8 ponto percentual abaixo da taxa do 2º trimestre, de 13,1% (217 mil pessoas).

A PNADCT registrou um aumento da população fora do mercado de trabalho (inativos) de 41 mil pessoas entre o 2º e o 3º trimestres. Esse resultado pode advir do crescimento vegetativo, do desalento (as pessoas desistem de procurar emprego) ou, também, de fatores como migração ou aposentadoria. Além disso, não houve aumento da demanda por mão de obra, refletido na variação nula do número de pessoas ocupadas, que se manteve em 1.431 mil. Esses números implicam que a queda do desemprego tem suas raízes na saída de pessoas

do mercado e não no aumento do número de ocupados.

Na comparação com o 2º trimestre de 2017, observa-se na Tabela que os empregados sem carteira assinada foram os responsáveis pelo aumento do nível ocupacional no mês, com variação positiva de 25,2%. Contudo, houve redução do número de ocupados nas demais categorias, à exceção dos trabalhadores doméstico, com alta de 1,0%, e os empregados no setor público que não variaram em número. Dessa forma, mesmo com uma elevação dessa magnitude dos ocupados sem carteira, houve um equilíbrio de resultados devido à queda das demais. Note-se que o aumento do emprego informal é típico em situação econômica de crise, explicando tais resultados.

Tabela - Resultados mercado de trabalho - Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - Distrito Federal - 3º Trimestre

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral				
	3º tri - 2017 / 2º tri - 2017			
	2º trimestre 2017	3º trimestre 2017	Variação %	Variação Absoluta
Indicadores (em mil pessoas)				
<i>População</i>				
Em idade de trabalhar (PIA)	2.475	2.501	1,1	26
Na força de trabalho (PEA)	1.647	1.632	-0,9	-15
Ocupada	1.431	1.431	0,0	0
Desocupada	217	201	-7,4	-16
Fora de força de trabalho (inativos)	828	869	5,0	41
<i>Posição na ocupação</i>				
Empregado no setor privado com carteira	546	540	-1,1	-6
Empregado no setor privado sem carteira	103	129	25,2	26
Trabalhador doméstico	101	102	1,0	1
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	315	315	0,0	0
Empregador	74	67	-9,5	-7
Conta própria	282	270	-4,3	-12
Trabalhador familiar auxiliar	9	7	-22,2	-2
Taxas (em pontos percentuais)				Variação p.p.
Taxa de desocupação	13,1	12,3	-	-0,8
Nível da ocupação	57,8	57,2	-	0,0
Taxa de participação na força de trabalho	66,5	65,2	-	-1,3
Rendimento médio real habitual (em reais)				
	jun/17	set/17	Variação % (3º tri - 2017 / 2º tri - 2017)	
Ocupados (todos os trabalhos)	3.745	3.733	-0,3	

Fonte: PNAD Contínua Trimestral/ IBGE elaboração GECON CODEPLAN

¹ Realizada pelo IBGE, a PNADCT é uma pesquisa TRIMESTRAL que produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios.